

CILPE 2025 ANALISA O PAPEL DO PORTUGUÊS E DO ESPANHOL NA ERA DIGITAL E DESTACA EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO MULTILINGUE NA IBERO-AMÉRICA

- O segundo dia da CILPE colocou em discussão o papel das línguas portuguesa e espanhola no desenvolvimento das tecnologias e destacou as boas práticas em matéria de educação multilingue existentes na região.
- “As línguas espanhola e portuguesa são indispensáveis para o futuro, o conhecimento, o progresso e a paz”, concordam os especialistas que participam no evento.
- Todos os painéis da CILPE 2025, que este ano tem como lema “Multilinguismo, interculturalidade, cidadania”, podem ser vistos através do [canal do YouTube da OEI](#).

Praia, 12 de novembro de 2025 – Nesta quarta-feira, o auditório do Centro de Convenções da Universidade de Cabo Verde, na Praia, acolheu a segunda jornada da [IV Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\)](#). Com foco na necessidade de continuar a impulsionar a cooperação entre as duas línguas em áreas como a tecnologia ou a educação, e de enfrentar em conjunto desafios como os fluxos migratórios, os especialistas concordaram em **sublinhar a importância do espanhol e do português como línguas globais**, indispensáveis para o desenvolvimento sustentável do mundo.

A jornada começou com o **painel temático “Línguas, mobilidade, cooperação”**, no qual participaram **Guillermo López Gallego**, subdiretor-geral de Promoção do Espanhol no Mundo (Espanha); **Cristina Alfonso de Tovar**, da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria (Espanha); **Patrícia Nheu Quaresma**, do Instituto Português do Oriente de Macau (RPC); e **Karina Sullón Acosta**, da Universidade Nacional Maior de San Marcos (Peru). A sessão foi moderada por **Edleise Mendes**, da Universidade Federal da Bahia (Brasil).

Em seguida, ocorreu o **painel “Línguas, educação e tecnologias digitais”**, focado em temas como as linguagens digitais em contextos educativos ou a comunicação clara, no qual participaram **Renato Opertti**, do Conselho Assessor da OEI; **Maria Moya**, do Prodigioso Volcán (Espanha); **Rui Vaz**, do Camões, I.P. (Portugal); e **Ana Salgado**, da Universidade do Porto, e da Academia das Ciências de Lisboa (Portugal). A moderação ficou a cargo de **Karina Gomes**, do Instituto Guimarães Rosa (Brasil).

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734



Boas práticas para impulsionar a educação multilingue

A sessão destacou projetos bem-sucedidos na promoção do multilinguismo nas salas de aula da região. Assim, por exemplo, **foi lançada oficialmente a aplicação «OEI Linguas»**, que permite a aprendizagem da língua quíchua-collao de uma forma lúdica. **A aplicação já está disponível nas lojas digitais para download gratuito** e, na sua fase piloto, teve impacto em mais de 5 mil estudantes de Cusco e Puno.

Também foi destacado o projeto Escolas de Fronteira, uma iniciativa da **OEI** em conjunto com as autoridades educativas de **Espanha e Portugal**, que em 2025 já conta com **13 pares de escolas** — integradas por **51 centros** educativos — e beneficia **mais de 2.300 alunos e 120 professores**. O programa começou em 2016 com apenas 16 centros participantes, consolida-se hoje como um exemplo de cooperação educativa e de promoção do bilinguismo no espaço ibérico.

Da mesma forma, foi valorizado o projeto “**Dicionário Falante de Línguas Indígenas**”, impulsionado pela Universidade Nacional do México em parceria com outras instituições educativas mexicanas e peruanas, e com financiamento da OEI através do seu programa de “fundos concursáveis”, que desenvolve uma plataforma digital para a preservação do acervo linguístico das línguas indígenas no México e no Peru.

O projeto «**Cruzando Fronteiras**», desenvolvido pela OEI nas fronteiras do Brasil e dos países de língua espanhola que o rodeiam para promover a aprendizagem da língua espanhola e portuguesa, também foi destacado na sessão. No mesmo painel, foi apresentado o projeto «**kriOl(u). Modelos linguísticos em grande escala**», liderado pelo ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e pela Universidade de Cabo Verde para promover o estudo do crioulo cabo-verdiano, entre outros projetos.

Esta sessão contou com as intervenções de **Gilvan Müller de Oliveira**, da Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil); **Patricia Alcaide**, da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria (Espanha); **Javier Magdaleno**, da Secretaria de Educação de Castela e Leão (Espanha); **Gerardo Sierra**, da UNAM (México); **Dominika Swolkien**, da Universidade de Cabo Verde; **José Miguel Dias** e **António Raimundo**, do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (Portugal), e **Edleise Mendes**, da Universidade Federal da Bahia (Brasil).

Desde 2019, a OEI organiza esta conferência para promover a cooperação entre as línguas espanhola e portuguesa, assim como as línguas indígenas ibero-americanas, com especial atenção a ferramentas como a IA ou a desafios comuns, como a presença delas na ciência, o seu peso geopolítico ou no mundo das comunicações.

- [Aceda aqui às fotos do segundo dia da CILPE 2025.](#)

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734



- [Aceda aqui à transmissão do segundo dia da CILPE 2025.](#)
- [Aceda aqui a mais informações sobre a IV Conferência Internacional das Línguas Portuguesa e Espanhola \(CILPE\).](#)

Sobre a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema «Fazemos a cooperação acontecer», a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental de cooperação Sul-Sul na Ibero-América. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigioso Prémio Princesa de Astúrias de Cooperação Internacional «pelo seu trabalho frutífero na promoção do multilateralismo e por representar uma importante ponte nas relações entre a Europa e a Ibero-América».

Com mais de 600 projetos e 300 acordos de cooperação ativos por ano, em média, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a redução drástica do analfabetismo na Ibero-América, com uma média de 11 milhões de beneficiários diretos nos últimos cinco anos.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Comunicação OEI
jair.esquiaqui@oei.int
(+34) 91 594 4382 (134) - (+34) 681 318 734